**“Sejam bem-vindos”, “prezados acadêmicos”, “iremos aprender”: a linguagem dialógica do material didático impresso de um curso em EaD**

Maria Cristina Ruas de Abreu Maia

Profa. da Unimontes

mariacristinaruasabreumaia@hotmail.com

Anny Karoline Santana Silva

Graduanda do curso de Letras Português da Unimontes

santanakarol.silva@gmail.com

Victória Emanuelle Gomes Oliveira

Graduanda do curso de Letras Português da Unimontes

victoriaemanuelleg.oliveira@gmail.com

**Resumo**

O presente trabalho é fruto de um projeto de iniciação científica intitulado “Relações Dialógicas: Uma Análise da Escrita do Material Didático Impresso do Curso de Letras/Português da UAB/Unimontes”, cujo objetivo é analisar a linguagem empregada no material didático impresso elaborado para um curso de licenciatura na modalidade a distância. Para a consecução dos objetivos, recorremos à metodologia descritiva, que possibilitou conceituar e descrever os recursos linguísticos e as estratégias enunciativas presentes no *corpus* selecionado, composto pelos textos de apresentação de dois cadernos didáticos das áreas de Língua Portuguesa e Linguística para atender a duas disciplinas ofertadas sucessivamente no 1° e 8° períodos inicial e final do curso de Letras/Português da UAB/Unimontes. Os resultados parciais mostraram que a linguagem estruturada no MDI configura-se em uma linguagem dialógica, promovendo a interação entre professor e aluno, e facilitando a compreensão do conteúdo ofertado, tornando-se adequada para o ensino a distância.

**Palavras-chave:** Material Didático Impresso; Dialogismo; Recursos Linguísticos; Estratégias Enunciativas.

**Introdução**

O material didático impresso (doravante MDI), configura-se como mediador no processo de ensino-aprendizagem na modalidade de educação a distância (EaD), permitindo a comunicação entre professor-aluno. Outrossim, a linguagem desse material assume fundamental importância para o ensino dos cursos a distância, pois tem papel preponderante na aprendizagem do aluno, promovendo a interação com o professor e o conteúdo ofertado, e facilitando a compreensão do conhecimento adquirido. Torna-se basilar, portanto, que os MDI sejam estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover a interação entre professor-aluno, garantindo a autonomia do estudante, que é o co-responsável pela aquisição do conhecimento. Desse modo, os autores de MDI deverão adotar determinados recursos linguísticos, a fim de elaborarem um material que seja adequado ao ensino a distância e que possa garantir a formação integral de pessoas que estão distantes das salas de aulas regulares. Os recursos linguísticos (lexicais, fraseológicos e gramaticais) selecionados são compostos de mecanismos enunciativos e modalizadores (referenciações, expressões, dêiticos, tipologias discursivas, etc), que desvelam as projeções e as referenciações dos autores sobre eles mesmos e sobre os alunos de um curso em EaD.

**Justificativa**

É imprescindível desvelar as estratégias linguareiras empregadas na confecção de material didático impresso para cursos em EaD, já que a interação entre autor/aluno, tutor, etc é estabelecida pela linguagem, responsável por assegurar toda a interação entre todos os envolvidos no contexto do ensino a distância e por assegurar a formação de um grande contingente de pessoas.

**Objetivo**

Por se tratar de uma pesquisa ainda em consecução, o objetivo inicial é esmiuçar o emprego dos recursos linguísticos e das estratégias enunciativas que desvelam as projeções dos autores e do aluno no MDI, para tanto analisar-se-á a linguagem empregada nesse material.

**Referencial teórico**

O arcabouço teórico deste trabalho fundamentou-se nos estudos de Mikhail Bakhtin (2010), acerca do dialogismo, e nos pressupostos teóricos-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, com base no Folhado Textual de Bronckart (1999), em relação ao nível enunciativo desse quadro de análise textual, considerando-se os objetivos deste trabalho.

**Metodologia**

Para a consecução dos objetivos recorremos à metodologia descritiva, que possibilitou conceituar e descrever os recursos linguísticos e as estratégias enunciativas incidentes no *corpus* selecionado, composto pelos textos de apresentação de dois cadernos didáticos das áreas de Língua Portuguesa e Linguística para atender a duas disciplinas ofertadas sucessivamente no 1° e 8° períodos inicial e final do curso de Letras/Português da UAB/Unimontes. Os cadernos selecionados foram extraídos da 2° reedição dos cadernos de Língua Portuguesa/Linguística que compõem o conjunto de materiais didáticos obrigatórios do curso de Letras/Português para o período de 2014-2017 da UAB/Unimontes, sendo eles: *Introdução à Produção de Texto* (1° período) e *Princípios da Análise do Discurso* (8° período).

**Resultados**

Por meio do *corpus* selecionado podemos afirmar que os autores de MDI lançam mão de vários recursos linguísticos e estratégias enunciativas que estruturam o material em uma linguagem dialógica, promovendo a interação entre professor-aluno. Dentre os recursos elencados podemos apontar o uso de expressões de acolhimento, como *“caros/prezados acadêmicos”*, *“ajudar vocês”*, *“sejam bem vindos”,* e de estratégias enunciativas tais quais *“iniciaremos nossos estudos”, “falaremos sobre”, “vamos aprender”, “vamos lá?”*, que desvelam a projeção do autor sobre o aluno e sobre ele mesmo, colocando-os em uma posição de parceria, agindo além da relação formal entre professor-aluno. Além do mais, apontamos também para a repetição, com o uso repetitivo do pronome pessoal “*você”*, que aparece várias vezes no *corpus* selecionado, e de verbos empregados na primeira pessoa do plural (*iniciaremos, discutiremos, falaremos, utilizaremos, aplicaremos,* etc), indicando o tom do envolvimento entre professor e aluno, desvelando, dessa forma, as projeções/referenciações e a interatividade impressa no MDI.

**Conclusão**

Os resultados parciais mostraram que o emprego dos recursos linguísticos e das estratégias enunciativas no MDI revelam a projeção que o autor tem de si mesmo, ao colocar-se neste lugar, como alguém legitimado a dizer o que diz, e da projeção desse autor sobre o aluno, atribuindo uma relação de acolhimento/afetividade e parceria. Caracterizando, dessa forma, a interatividade que é característica da linguagem dialógica estruturada em materiais didáticos elaborados para o ensino a distância.

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999

HORN, Vera. A linguagem do material didático impresso de cursos a distância. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 23, n. 42, p. 119-130, jul./dez. 2014.

MIRANDA, Maíra Avelar; RIBEIRO, Pollyanne Bicalho. *Princípios de análise do discurso*. Montes Claros: Editora Unimontes, ed. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letrasportugues/periodo1/introducao-producao-texto.pdf>>; acesso em 10 mar. 2020 às 18h45.

SILVA, Alba Valéria Niza; SOUZA, Danielle Ferreira de; ALVES, Diócles Igor Castro Pires. *Introdução à produção de texto*. Montes Claros: Editora Unimontes, ed. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/arquivos/cadernos/uab/oferta2/letrasportugues/periodo8/principios-analise-discurso.pdf>>; acesso em 10 mar. 2020 às 20h25.